

ATA N° 02/2010

As nove e cinqüenta e seis minutos do dia onze de dezembro de 2010 iniciou-se a segunda reunião anual do Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Taim. Deu-se início desta, através da contagem do quorum, onde se verificou número insuficiente de conselheiros, no entanto meia hora após já havia quorum. Logo após fez-se a leitura da ATA 01-2010 e realizaram-se considerações sobre a mesma. O primeiro assunto a ser tratado na plenária foi o Estudo fundiário. O Sr. Henrique apresentou o Relatório Técnico Parcial referente ao produto contratual 02 da empresa Neocorp e colocou a disposição dos conselheiros para lerem e colocarem as suas críticas. Explicou também que este produto é preliminar, no entanto já percebeu que faltam alguns proprietários. Devido a estes problemas ficou acordado entre os conselheiros a formação de um grupo técnico (GT) para realizar um acompanhamento deste trabalho da Neocorp. Este GT ficou constituído por Paulo Arruda (Sindicato dos Empregados do Comércio de Rio Grande), Otávio de Souza (Sindicato Rural de Santa Vitória do Palmar), Renato Carvalho (NEMA), Frederico Costa, Cristiano Souza (AGEFLOR) e Henrique Ilha (ICMBio), sendo este o coordenador. Ficou acordado o envio desse Relatório Técnico Parcial para o email dos integrantes do GT. O Sr. Henrique informou que produto 03 está atrasado e a empresa alegou este atraso devido a problemas metodológicos que não constavam no contrato e vão começar na semana que vem, tendo agora 60 dias para finalizar. O Sr. Henrique se comprometeu de enviar um ofício para a CGTEE a respeito da preocupação com os atrasos e a qualidade e informar que foi criado um GT para acompanhar. A Dr. Suzan (Procuradora do IBAMA) sugeriu o envio de um ofício do ICMBio para o INCRA solicitando a cessão de um funcionário para ajudar neste GT. Outro assunto abordado foi sobre Compensação Ambiental. Sr. Henrique informou que a CGTEE não estava administrando bem o recurso e não apresentava um nível bom de transparência, em vista disso foi solicitado que os recursos restantes fossem colocados numa conta e será gasto por processos licitatórios. Hoje, existem nesta conta cerca de R\$ 700 mil, mais R\$ 300 mil para plano de manejo e R\$ 2.300 mil para regularização fundiária. O Sr. Henrique ainda informou que há R\$ 65 mil da CEEE para obras na Base Costeira que está em Brasília para assinatura. Com relação aos novos empreendimentos, todas as obras terão que destinar a verba para algum lugar e a ESEC Taim é uma grande unidade para destinar isso e que a ESEC Taim já está articulando isso com a FEPAM. O Sr. Otávio perguntou sobre os juros na poupança e o Sr. Henrique respondeu que a CGFUN cuidará disso, no entanto a ESEC Taim juntamente com o conselho darão opiniões para a CGFUN. O próximo assunto a ser tratado pela plenária foi Licenciamento Ambiental. O Sr. Henrique explicou que existe uma demanda para solicitar pré-anuências onde a ESEC Taim deve se posicionar, no entanto a resolução do CONAMA tem uma lista enorme do que é licenciável e nós não podemos dar nossa anuência direta, sendo necessário remeter para os órgãos licenciadores. As Serrarias estão solicitando pedidos de relicenciamento junto à prefeitura, no entanto a qualidade está muito baixa e a ESEC do Taim não aceitará esse nível de qualidade, então estamos solicitando que apresentem um plano. O Sr. Eduardo Valle (Trevo Florestal) se propôs a ajudar porque isso não é bom para a imagem da Trevo Florestal. O quarto assunto a ser tratado foi irrigação. O Sr. Henrique informou que foi em uma reunião na procuradoria com o representante do IPH – UFRGS e da Agência da Lagoa Mirim. O representante do IPH propôs a formação de um condomínio e afirmou ter condições de predizer quais os níveis anuais da Lagoa Mangueira. A posição da

ESEC Taim foi de começar a fazer isso no ano que vem, o IPH dirá o nível mínimo de água para a sobrevivência do banhado (com base em 11 anos de estudo) e nós vamos cobrar esse mínimo e vamos nos articular para ajudar os produtores a ter uma estrutura para trabalhar com isso. O Sr. Otávio comentou que este mínimo já tem que ser estabelecido em março para que os arroteiros possam se organizar, no entanto ele acha inviável qualquer determinação de cota. O Sr. Paulo Arruda falou que isso merece uma pauta grande com todos os envolvidos para discussão e sugeriu como indicação um tempo maior na próxima reunião para discussão sobre cota mínima. O Sr. Henrique informou que está previsto fazer uma reunião com os produtores. O quinto assunto foi a respeito dos Parques Eólicos. Sr. Henrique informou que foi a uma reunião sobre Parques Eólicos, um parque já está liberado, têm outros em andamento ao sul da Lagoa Mangueira bem perto da Área de Preservação Permanente da lagoa e existem várias outras propostas. Sr. Henrique informou que haverá um estudo do comportamento migratório das aves pela FURG para avaliar o efeito desses parques. Comentou também, que a Trevo Florestal está concluindo o licenciamento, no qual foram feitos condicionantes. A FLOPAL apresentou propostas, no entanto o problema será o escoamento da madeira das dunas. Pedidos para realização de cercas e benfeitorias estão sempre chegando a ESEC do Taim, o que gera uma carga muito grande de trabalho para os 3 analistas ambientais da ESEC. O próximo assunto foi sobre a pesquisa, o Sr. Henrique explicou que toda a pesquisa realizada dentro da ESEC Taim necessita de autorizações do SISBIO, explicou também que neste último ano foi realizado um levantamento de pesquisas já realizadas e a partir disto começamos a apresentar as universidades com o intuito de suprir as lacunas ainda não estudadas. Hoje temos 18 pesquisas em andamento e 07 em processo de autorização. A sétima pauta foi sobre o planejamento, Sr. Henrique comentou que realizou 04 oficinas de planejamento neste ano com os servidores da ESEC para os próximos 03 anos e este planejamento será enviado para o email dos conselheiros e após a revisão desse planejamento pelos conselheiros, será enviado um plano de trabalho para aplicação dos recursos de compensação ambiental. A oitava pauta foi sobre o Centro Interpretativo, Sr. Henrique informou que a negociação com o Serviço Florestal Americano acabou não sendo efetivado, pois outras unidades de conservação entraram na proposta e o fundo não supriu todas as solicitações. Informou também que o ICMBio tem contrato nacional de arquitetos, porém eles ainda não vistoriaram a ESEC do Taim. No entanto, tem uma servidora arquiteta do ICMBio lotada em Rio Grande que tem especialização em educação ambiental que esta nos auxiliando no levantamento das obras para realização de reformas em toda a unidade e ela aceitou realizar o projeto arquitetônico do Centro Interpretativo. Para a realização do expositivo podemos usar parte de compensação ambiental da CGTEE. O nono assunto foi sobre a fiscalização na unidade, o Sr. Henrique comentou que neste o ano foram realizadas em médias 03 grandes operações mensais, usando um grande efetivo principalmente com auxílio da Brigada Militar, IBAMA, Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Polícia Rodoviária Federal. Durante algumas operações no início do defeso usou-se helicóptero, sendo percorrido a orla da Ilha Taquari e Lagoa Mangueira. Essas ações reduziram significativamente as redes no interior da unidade e de ocorrências no defeso. Houve um aumento de denúncias nos finais de semanas e por isso para o próximo ano se intensificará as ações neste período. O Sr. Marroni perguntou a questão da fiscalização da malha da rede na COMIRIM e comentou sobre a necessidade de se estabelecer uma medida mínima do tamanho do peixe para fiscalizar no caminhão. O mesmo também solicitou ajuda do ICMBio para a elaboração de uma nova normativa. O Sr. Henrique explicou que este tema esta

no planejamento, pretende-se entrar em contato com a FURG e outras universidades para avançar com as pesquisas sobre esses assuntos. Henrique se comprometeu de entrar em contato com o MPA para se informar sobre possíveis possibilidades a respeito da pesca na região. A décima pauta foi sobre a BR 471, onde o Sr. Henrique explicou que o primeiro leilão para a colocação de telas foi deserto, no entanto a próxima licitação está programada para o dia 17/12/2010 às 10:00 h na superintendência do DNIT em Porto Alegre. Atualmente a ESEC Taim está com um projeto de fauna atropelada, estão sendo identificados os trechos mais problemáticos e espécies atropeladas. Para o ano que vem foi aprovada a continuação deste e estamos prevendo o estudo dos túneis. Nós defendemos a colocação de telas em todo o trecho e pontilhões, sabemos que não é simples e terá que ser realizado um estudo desses pontilhões na área central para atender a cota mínima do banhado. Defendemos dois radares no mínimo e tachões no meio da pista com o centro interpretativo na entrada do Taim. O DNIT informou que existe outra licitação com a previsão de 03 lombadas eletrônicas para a região do Taim da cada lado da faixa. Com relação à Brigada de Incêndio, Henrique informou que 21 brigadistas foram formados no curso, sendo contratado os 10 primeiros colocados em novembro e 04 serão contratados só em junho de 2011. Com relação às reformas, Henrique informou que foram realizadas reformas na cozinha, banheiro e Prevfogo com o piso doado pela Receita Federal e com apoio do pessoal da região para pagar o pedreiro. No momento, esta se pensando em fazer uma pequena reformar no mini museu. Com relação à visitação, este ano teve cerca de 2.000 visitantes, a ESEC recebeu também uma comunidade carente da Vila São João e proporcionou a essas crianças um almoço e visitação as trilhas do entorno. O Sr. Henrique apresentou fotos aéreas da Ilha Taquari, pertencente à ESEC Taim. Henrique informou que no próximo ano o Taim fará 25 anos e pretende fazer uma campanha, ir à assembléia legislativa, nas empresas pedir ajuda para a realização do evento. Com relação à qualidade de água, o Sr. Henrique comentou que a ESEC tem interesse de começar a realizar estudos sobre os contaminantes de água de lavouras na Lagoa Mangueira. O Sr. Cléber (FURG) informou que a universidade tem profissionais que teriam capacidade de realizar tais estudos. Com relação à Zona de Amortecimento, o Sr. Henrique informou que existe um estudante de mestrado da FURG que está fazendo sua tese sobre a definição da ZA da ESEC Taim utilizando critérios técnicos para isto. O Sr. Henrique comentou que o governo está pretendendo criar um PARNA na região do Albardão, para isto já está para ser contrato um consultor para a parte da pesca. Ficou decidido nesta reunião a formação de um Grupo de Trabalho para discussão sobre o Regimento Interno do Conselho Consultivo da ESEC do Taim, composto por Henrique Ilha (ICMBio), Paulo Arruda (Sind. Empregados do Comércio), Luciano Soares (SEMA) e Renato Chaves (DNIT). Nada mais havendo a se tratar, a reunião encerrou-se às 13h13min e os representantes assinam a lista de presenças.